



**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA  
OUVIDORIA NACIONAL DOS SERVIÇOS PENAIS**

**RELATÓRIO DE INSPEÇÃO EM ESTABELECIMENTOS PENAIS DO AMAPÁ <sup>1 2 3</sup>**

**PERÍODO: 5 a 8 de abril de 2016**

**CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA - CNPCP:**  
Conselheiro GERIVALDO NEIVA e Conselheiro JOSÉ ROBERTO NEVES

**OUVIDORIA NACIONAL DOS SERVIÇOS PENAIS - OSPEN/DEPEN:** Ouvidora MARIA  
GABRIELA VIANA PEIXOTO e Analista JEFFREY ANDREAZZA COUTO DA SILVA

---

<sup>1</sup> Com base no Modelo de Relatório Padrão aprovado no âmbito do **Acordo de Cooperação No 17/2011 - Melhoria do Sistema Penitenciário**, para uso do Ministério da Justiça, Conselho Nacional de Justiça, Conselho Nacional do Ministério Público, Conselho Nacional de Defensores Públicos Gerais e Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

<sup>2</sup> Considerando que a Vara de Execução Penal (VEP), o Ministério Público (MP) e o Conselho da Comunidade (CC) têm determinação legal de visita mensal aos estabelecimentos penais, foram classificados os capítulos conforme a necessidade de inspeção ponderando os aspectos cíclicos e perenes. O Conselho Penitenciário, Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, Defensoria Pública e Ouvidoria do Sistema Penitenciário que realizam inspeções anuais deverão preencher todos os itens.

<sup>3</sup> Neste relatório foram retiradas os itens do formulário padrão que não se aplicam em cada estabelecimento penal, a fim de reduzir o número de páginas.

## SUMÁRIO

1. Introdução .....	3
2. Centro de Custódia – Cadeião – Penitenciária Masculina .....	5
3. Penitenciária Feminina de Macapá .....	22
4. Considerações e conclusões .....	38
5. Recomendações.....	43
6. Agenda de Providências Emergenciais* .....	47

## 1. Introdução

O presente relatório discorre sobre a visita de inspeção conjunta realizada em dois estabelecimentos prisionais do Estado do Amapá, nos dias 05 a 08 de abril de 2016, na cidade de Macapá - AP, e apresenta recomendações a serem adotadas visando a garantia dos direitos humanos e o aprimoramento do sistema penal no Estado, tendo como parâmetro as normas de execução penal vigentes, os programas adotados pelo DEPEN, a política criminal e penitenciária recomendada pelo CNPCP e as diretrizes estabelecidas pelo CNJ.

As visitas foram realizadas com o conhecimento prévio das autoridades públicas locais, com o acompanhamento de funcionários do Instituto de Administração Penitenciária do Amapá.

Segundo o levantamento Nacional de Informações Penitenciárias – Infopen, de junho de 2014, o Amapá tem 2.654 pessoas presas, em penúltimo lugar na listagem por estados. Enquanto o Brasil tem média de 300 presos a cada 100.000 habitantes, o Amapá possui 353 presos a cada 100.000 habitantes, aparecendo em 7º lugar na lista dos estados.

Com relação aos presos provisórios, o sistema conta com 31% sem condenação, considerado baixo ante a realidade nacional. De outro lado, mais da metade (51%) desse contingente está presa há mais de 90 dias, resultando em uma taxa de ocupação do sistema prisional em 140%.

Quanto ao perfil da população carcerária, 61% das pessoas presas tem até 30 anos de idade, sendo que 28% tem até 24 anos. Em relação à etnia, enquanto o país tem 51% da população negra, o Amapá tem 89,6% das pessoas que declararam a cor negra. Com relação à escolaridade, 2% são analfabetos, 7% alfabetizados sem cursos regulares e 62% tem até o ensino fundamental, ou seja, quase 70% da população presa não tem escolaridade suficiente para ingresso no mercado formal de trabalho.

Por fim, com relação aos crimes praticados, o Amapá também apresenta algumas discrepâncias do cenário nacional. Assim, por exemplo, o estado conta com mais da metade (57%) da população presa por crime de homicídio, contrastando com a média nacional de 14%. O mesmo ocorre quanto aos crimes de furto e tráfico (crimes sem violência contra a pessoa), que apresenta percentuais de 28 e 34%. Assim, soma 62% das pessoas presas por crimes sem violência contra a pessoa (esta soma pode ultrapassar 100%, pois alguns cometeram mais de um crime). A população carcerária do Amapá é formada por jovens, negros, sem escolaridade, que cometeram crimes de homicídio, furto e tráfico de drogas.

A seguir são apresentados alguns dados sobre a estrutura organizacional do sistema prisional do Amapá:

1 – Estrutura Organizacional		ANUAL
1.1 Esfera	<input checked="" type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Federal	
1.2 Secretaria da pasta	<input type="checkbox"/> Própria <input type="checkbox"/> Subsecretaria <input type="checkbox"/> Diretoria/Departamento <input type="checkbox"/> Superintendência <input checked="" type="checkbox"/> Instituto / Agência <input type="checkbox"/> Outro:	
1.3 Unidade do MP / Defensoria:		
1.4 Tribunal:		
1.5 Grau de Jurisdição:		
1.6 Comarca:	Macapá	
1.7 Há Escola Penitenciária?	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim	
1.8 Há Ouvidoria Estadual do Sistema Prisional?	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim	
1.9 Há Corregedoria Estadual do Sistema Prisional?	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim	
1.10 Há Plano de Carreira?	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Todos servidores penitenciários <input type="checkbox"/> Agentes Penitenciários <input type="checkbox"/> Outro:	
1.11 Há Plano Estadual de Educação do Sistema Penitenciário?	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim	

## 2. Centro de Custódia – Cadeião – Penitenciária Masculina

Data 06/04/2016

<b>2 – Identificação do Estabelecimento</b>		<b>ANUAL</b>
2.1 Estabelecimento:	Penitenciária Masculina de Macapá	
2.2 Apelido da unidade:	COPEMA	
2.2.1 Endereço:	Rodovia Duca Serra, s/nº, Cabralzinho	
2.2.2 Cidade/UF:	Macapá - AP	
2.3	<input checked="" type="checkbox"/> Penitenciária <input type="checkbox"/> Cadeia Pública / Presídio <input type="checkbox"/> Colônias agrícolas, industriais ou similares <input type="checkbox"/> Centro de Observação Criminológica <input type="checkbox"/> Hospital de Custódia <input type="checkbox"/> Casa de Albergado	
2.4	<input checked="" type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino	

<b>3 – Administração</b>		<b>SEMESTRAL</b>
3.1 Gestão	<input checked="" type="checkbox"/> Pública <input type="checkbox"/> Terceirização de serviços complementares (alimentação, limpeza, lavanderia) <input type="checkbox"/> Terceirização da equipe técnica e administrativa <input type="checkbox"/> Terceirização da equipe de segurança <input type="checkbox"/> Método APAC	
3.2 Responsável pelo estabelecimento:	José Aranha Neto	
3.3 Cargo:	Chefe da Coordenadoria da Penitenciária Masculina	
3.4 Formação Profissional	<input type="checkbox"/> Direito <input checked="" type="checkbox"/> Ciências Sociais <input type="checkbox"/> Psicologia <input type="checkbox"/> Pedagogia <input type="checkbox"/> Administração <input type="checkbox"/> Serviço Social <input type="checkbox"/> Outra:	
3.5 Responsável pela segurança:	Glauber Monteiro Pena	
3.6 Cargo:	Coordenador de Segurança	
3.7 Formação Profissional:		
3.8 Quantidade de computadores:	<input type="checkbox"/> 1 a 3 <input type="checkbox"/> 4 a 6 <input type="checkbox"/> 7 a 9 <input type="checkbox"/> 10 a 12 <input type="checkbox"/> 13 a 15 <input checked="" type="checkbox"/> > 15	
3.9 Acesso à Internet	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
3.10 Alimenta o INFOPEN	<input checked="" type="checkbox"/> Integralmente <input type="checkbox"/> Parcialmente <input type="checkbox"/> Não alimenta <input checked="" type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Trimestral <input type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Outro:	
3.11 Regulamento interno da unidade/Estado	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim	3.12 Regulamento disciplinar penitenciário da unidade/Estado <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim

<b>4 – Características do Estabelecimento</b>		<b>SEMESTRAL</b>
4.1 Capacidade total:	1228	
4.1.2 Lotação total:	1903	
4.2 Capacidade Mulheres:	4.3 Capacidade homens: 1228	4.4 Capacidade GLBTT:
4.2.1 Lotação Mulheres:	4.3.1 Lotação homens: 1903	4.4.1 Lotação GLBTT:
<input type="checkbox"/> Condenada	<input type="checkbox"/> Provisória	<input checked="" type="checkbox"/> Condenado
	<input checked="" type="checkbox"/> Provisório	<input type="checkbox"/> Provisória/o
4.5 Há alas separadas para diferentes regimes?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não

4.6 Há alas separadas para presos provisórios e condenados?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
4.7 Há alas separadas para idosos?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
4.8 Há alas separadas para mulheres, se for o caso?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
4.9 Há alas separadas para pessoas em medida de segurança?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
4.10 Há alas separadas para GLBTT?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
4.11 Há local especial para cumprimento de seguro/custódia diferenciada?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
4.12 Há acessibilidade para pessoas com deficiência?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
4.13 Há celas metálicas?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não

<p>4.14 Programa de necessidades por tipo de estabelecimento penal<sup>4</sup></p> <p>Assinale na tabela: Ausência (A) Inconforme (I) Conforme (C)</p> <p>Observações:</p>	<b>Estabelecimento penal</b>							
	<b>Módulos<sup>5</sup></b>	Penitenciaría	Colônia <sup>6</sup>	Cadeia pública <sup>7</sup>	COC <sup>8</sup>	Casa do Albergado	HCTP <sup>9</sup>	
	Guarda Externa	C						
	Agente Penitenciário / Monitor	C						
	Administração	C						
	Recepção/Revista	C						
	Centro observação / triagem / Inclusão	I						
	Tratamento Penal							
	Vivência coletiva	C						
	Vivência individual	I						
	Serviços	I						
	Saúde	I						
	Tratamento para dependentes químicos	A						
	Oficina de trabalho	C						
	Educativo	C						
	Polivalente							
	Creche	A						
	Berçário	A						
	Visita íntima	I						
	Esportes	I						
4.15 Número de celas individuais	Homens: 140		Mulheres: -					
4.15.1 Lotação celas individuais	Homens:		Mulheres: -					
4.15.2 Dimensão	m X m		m X m					
4.16 Número de celas coletivas	Homens:		Mulheres: -					
4.16.1 Capacidade média	Homens: 8		Mulheres: -					

<sup>4</sup> Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

<sup>5</sup> Legenda:  Existência obrigatória  Existência facultativa  Não é necessário

<sup>6</sup> Colônia agrícola, industrial ou similar.

<sup>7</sup> Presídio ou estabelecimento congênere.

<sup>8</sup> Centro de observação criminológica.

<sup>9</sup> Considerando a Política de Saúde Mental brasileira e suas normativas, os serviços de atendimento ao paciente judiciário serão prestados em meio aberto, sendo que os HCTPs devem ser substituídos por outras estruturas. No entanto, considerando a sua existência no momento, acrescentamos essa coluna no formulário que originalmente não consta da Resolução.

das celas coletivas			
4.16.2 Lotação média das celas coletivas	Homens: 18	Mulheres: -	
4.16.3 Dimensão	6 m <input checked="" type="checkbox"/> 6 m	m <input checked="" type="checkbox"/> m	
4.17 Permeabilidade do solo (áreas sem pavimentação)	<input type="checkbox"/> 1 a 3% <input type="checkbox"/> 3 a 5% <input type="checkbox"/> 5 a 10% <input checked="" type="checkbox"/> > 10%		
4.18 Ventilação cruzada geral	<input checked="" type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> excessiva		
4.19 Ventilação cruzada nas celas	<input checked="" type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> excessiva		
4.20 Iluminação natural nas celas	<input checked="" type="checkbox"/> inexistente <input type="checkbox"/> existente		
4.21 Incidência de sol nas celas	<input checked="" type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> excessiva		
4.22 Programa de combate a incêndio	<input checked="" type="checkbox"/> inexistente <input type="checkbox"/> existente		
4.23 Extintores de incêndio	<input checked="" type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> sem condições de uso <input type="checkbox"/> em condições de uso		
4.24 Construído ou ampliado com subvenção de recursos federais?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	4.25 Reformado com subvenção de recursos federais?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
4.26 Indicativos da atuação de facções no estabelecimento?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quais: PCC e Comando Vermelho	

5 - Características das Pessoas Presas		MENSAL
5.1 Há pessoas com deficiência?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade: 25
5.2 Há pessoas com mais de 60 anos presas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade: 49
5.3 Há indígenas presos?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.4 Há notificação para Funai quanto ao ingresso do indígena?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
5.5 Há estrangeiros presos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade: 2
5.6 Há adolescentes internados no local?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.7 Os adolescentes estão separados dos adultos?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
5.8 Providências adotadas em relação à separação imediata e retirada do(s) adolescente(s):		
5.9 Há pessoas presas com transtorno mental?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade: 10
5.10 Há pessoas presas em tratamento para dependência química?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.11 Há pessoas presas com Diabetes?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade: NI
5.12 Há pessoas presas com HIV?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade: NI
5.13 Há pessoas presas com Hepatite?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade: NI
5.14 Há pessoas presas com Tuberculose?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: NI

5.15 Há pessoas presas com Hanseníase?	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: NI
5.16 Há pessoas presas em RDD?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.17 Há presas gestantes?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.18 Há crianças permanecendo com suas mães presas?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:

### 6 – Características das Pessoas cumprindo Medida Segurança MENSAL

6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação:	21	6.2 Quantidade de pessoas cumprindo medida ambulatorial:	21
6.3 Pacientes com mais tempo de internação:	<input checked="" type="checkbox"/> até 1 ano <input type="checkbox"/> de 1 a 3 anos <input type="checkbox"/> de 4 a 6 anos <input type="checkbox"/> de 7 a 9 anos <input type="checkbox"/> de 10 a 20 anos <input type="checkbox"/> de 21 a 30 anos <input type="checkbox"/> mais que 30 anos	Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade:	
6.4 Há pacientes com alta médica?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:	
6.5 Pacientes indultados no último ano:	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:	
6.6 Pacientes encaminhados no último ano para:	<input checked="" type="checkbox"/> Centro de Atenção Psicossocial - CAPS <input type="checkbox"/> Serviços Residenciais Terapêuticos -SRTs <input type="checkbox"/> Programa de Volta para Casa – PVC <input type="checkbox"/> Outro:	Quantidade: 9 Quantidade: Quantidade: Quantidade:	
6.7 Periodicidade do exame de cessação de periculosidade	<input type="checkbox"/> Trimestral <input type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Outro:	<input checked="" type="checkbox"/> Quando solicitado	

### 7 – Características dos Funcionários em Exercício no Estabelecimento SEMESTRAL

7.1 Total de RH na área de segurança:	65	
7.2 Total de RH na área administrativa:	42	
7.3 Total de RH na área técnica:	18	
7.4 Total Geral:	125	
7.5 Advogados / Defensores Públicos alocados na unidade	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> Defensoria Pública <input type="checkbox"/> Própria Unidade Outra forma de contratação: <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária	Quantidade: 4
7.6 Auxiliares de Enfermagem	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária	Quantidade: 2 <input type="checkbox"/> Própria Unidade
7.7 Assistentes Sociais	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 6

	<input type="checkbox"/> SUAS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.8 Dentistas	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 2 <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.9 Enfermeiros	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 6 <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.10 Médicos – Clínico Geral	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 1 <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.11 Médicos – Psiquiatras	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 1 <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.12 Médicos – Ginecologista	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.13 Pedagogos	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> Secretaria de Educação <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.14 Psicólogos	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 2 <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> SUAS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.15 Terapeutas Ocupacionais	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.16 Outros:	Quantidade: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.17 Agentes Prisionais	<input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 15 mulheres 50 homens <input type="checkbox"/> não
7.18 Escala de trabalho:	24X96
7.19 Há utilização de uniforme?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Com identificação pessoal: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> não
7.20 Quais os tipos de cursos ocorrem para o treinamento dos agentes? <input checked="" type="checkbox"/> Curso de Formação <input type="checkbox"/> Cursos Especiais Entidade Executora: Escola Penitenciária	<input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária Outros

8 – Condições Materiais	SEMESTRAL	
8.1 Há camas e colchões para todos os presos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim colchão	<input checked="" type="checkbox"/> não cama
8.2 Há distribuição de uniformes?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.3 Há distribuição de calçados?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.4 Há distribuição de roupas de cama?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.5 Há distribuição de toalhas?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.6 Periodicidade de substituição do material entregue:		
8.7 Há distribuição de artigos de higiene pessoal?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não estão há meses sem receber
8.8 Há distribuição de artigos de limpeza?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.9 Há distribuição de absorventes para as mulheres?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.10 Há distribuição de fraldas, se for o caso?	<input checked="" type="checkbox"/> sim família traz	<input type="checkbox"/> não
8.11 Há local destinado à venda de produtos e objetos permitidos e não fornecidos pela administração? Descrever como é feito o pagamento, controle de preços e destino da receita:	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.12 Descrever a mobília que compõe as celas:	Cama de concreto, cano parede, buraco no chão	
8.13 Há sanitário e lavatório em todas as celas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.14 Caso não haja instalações sanitárias na cela, como é garantido o acesso aos banheiros externos?	-	
8.15 É garantido o acesso ao banheiro no período noturno?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.16 Número de pessoas por vaso sanitário	correspondente ao quantitativo da cela	
8.17 É garantido a qualquer momento o uso da descarga do vaso sanitário?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.18 Há privacidade para uso das instalações sanitárias?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.19 Número de pessoas por chuveiro	correspondente ao quantitativo da cela	
8.20 É garantido o banho diário?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.21 A água é aquecida?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.22 É fornecida água potável?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.23 A água é racionada?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.23.1 Qual a frequência e duração oferecida?	6h por dia	
8.24 Problemas visíveis nas instalações:	<input checked="" type="checkbox"/> hidráulico <input type="checkbox"/> elétrica <input checked="" type="checkbox"/> edificação <input type="checkbox"/> outros: rachaduras, infiltrações, esgoto a céu aberto, lixo, mau cheiro, fossa transborda	

<b>9 – Alimentação</b>		<b>SEMESTRAL</b>
9.1 A alimentação é preparada na própria unidade?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
9.2 Em caso negativo, de onde provém e qual o custo diário da alimentação por preso?	Custo R\$ 4,86 (almoço); R\$ 4,89 (jantar); R\$ 0,85 (café)	
9.3 O cardápio é orientado por nutricionista?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
9.4 Qual a quantidade de alimentação fornecida no almoço e janta à pessoa presa (peso)?	750 gr – em regra feijão, arroz, macarrão e uma proteína	
9.5 N.º de refeições diárias: 3	9.6 Horários das refeições: 7h – 11h – 17h	9.7 Onde as refeições são realizadas? <input checked="" type="checkbox"/> celas <input type="checkbox"/> refeitório <input type="checkbox"/> outro:
9.8 Há controle de qualidade?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Qual:
9.9 Descrever o controle:	Visual e de temperatura	
9.10 As refeições são	<input type="checkbox"/> padronizadas <input checked="" type="checkbox"/> adaptadas por motivos de: saúde <input type="checkbox"/> religiosos <input type="checkbox"/> outros	
9.11 Os presos deslocados para audiências e outras atividades externas recebem alimentação e água potável quando saem e quando retornam, independentemente do horário?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
9.12 Há outras formas de fornecimento de alimentos?	<input type="checkbox"/> família <input type="checkbox"/> compra <input type="checkbox"/> outro: não	

<b>10 – Rotina padrão</b>		<b>SEMESTRAL</b>
10.1 Tempo diário dentro da cela: 22h		
10.2 Tempo de pátio de sol: 2h Frequência: diariamente	10.3 Tempo de visita: 9h Frequência: semanal	
10.4 Tempo de atividades educacionais: 3h Frequência: diária	10.5 Tempo de atividades laborais: 4h Frequência: diária	
10.6 Tempo de atividades religiosas: 2h Frequência: semanal	10.7 Tempo de visita íntima: 2h Frequência: semanal	
10.8 Tempo de atividades esportivas: 2h Frequência: diária		
10.9 Há programa individualizado para o cumprimento da pena?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
10.10 Em caso positivo, qual a frequência de atualização:	<input type="checkbox"/> mensal <input type="checkbox"/> trimestral <input type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> outro:	
10.10.1 Quais profissionais participam da elaboração do programa:	-	
10.10.2 Descreva os procedimentos para elaboração do programa individualizado:	-	

<b>11 – Assistência à Saúde</b>		<b>SEMESTRAL</b>
11.1 Existe unidade básica de saúde do SUS?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.2 Está integrado à Rede Cegonha do SUS?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
11.3 Há distribuição de preservativos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Frequência: semanal <input type="checkbox"/> não
11.4 Há acesso às medicações definidas pelo SUS para farmácias de unidades prisionais?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não relatam dificuldades
11.5 Há acesso às medicações prescritas que não estão no pacote SUS?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não família providencia
11.6 Há exames e consultas de ingresso?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não relatam dificuldades
11.7 Há pré-natal para presas gestantes?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
11.8 Há vacinação regular? Se sim, quais vacinas são oferecidas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não depende das campanhas
11.9 As pessoas presas têm acesso a médico particular, caso haja a contratação deste profissional por seus familiares?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.10 As pessoas presas têm acesso aos exames médicos necessários?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.11 Quais trabalhos são realizados para prevenção ou controle de doenças infecto-contagiosas?		palestras
11.12 Há ambulância na unidade?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não

**12 – Assistência à Saúde**

**ANUAL**

12.1 Programa de necessidades do módulo de saúde por tipo de estabelecimento penal<sup>10</sup>

Assinale na tabela:  
Ausência (A)  
Inconforme (I)  
Conforme (C)

Observações:

PROGRAMA DISCRIMINADO <sup>11</sup>	Pro- por- ção	Estabelecimentos Penais				
		P <sup>12</sup>	CP	COL	COC	HCTP <sup>13</sup>
Sala de recepção e espera	Até 100 presos (10h/sem)					
Sala de acolhimento multiprofissional		A				
Sala de atendimento clínico multiprofissional		C				
Consultório de atendimento ginecológico com sanitário <sup>14</sup>		A				
Estoque		C				
Dispensação de medicamentos e estoque		C				
Cela enfermaria com solário <sup>15</sup>		A				
Sanitário para pacientes		I				
Consultório de atendimento odontológico		De 101 a 300 presos	A			
Sala multiuso	I					
Sala de procedimentos	A					
Laboratório de diagnóstico <sup>16</sup>	De 301 a 700 presos	A				
Sala de coleta de material para laboratório						
Sala de Raio X		A				
Cela de espera	De 701 a 1000 presos (40h/semana)	A				
Consultório Médico		I				
Sala de curativos, suturas e Posto de Enfermagem		I				
Cela de Observação (02 leitos)						
Central de material esterilizado / expurgo						
Rouparia						
Depósito de Material de Limpeza						
Sanitários para equipe de saúde						

<sup>10</sup> Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

<sup>11</sup> Legenda:  Existência obrigatória  Não é necessário

<sup>12</sup> Legenda: P - Penitenciária; CP - Cadeia Pública ou estabelecimento congênere; COL – Colônia Agrícola, Industrial ou silimar; COC – Centro de Observação Criminológico; HCTP – Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.

<sup>13</sup> Conforme nota de rodapé 8.

<sup>14</sup> Em caso de unidades femininas.

13 – Assistência Jurídica		SEMESTRAL
13.1 Às pessoas presas sem condições financeiras é proporcionada assistência jurídica gratuita e permanente?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
13.2 Em caso positivo, por quem é prestada a assistência?	Defenap	
13.3 A Funai presta assistência jurídica aos presos/internos indígenas?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
13.4 Onde é realizado o contato entre a pessoa presa e o advogado?	Há uma sala ocupada pela OAB e parlatório defensoria	
13.5 A Defensoria Pública do Estado comparece com regularidade?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
13.6 Direitos concedidos	Periodicidade: diária	
a. Saídas temporárias	18 / mês	
b. Livramento condicional	02 / mês	
c. Progressões	04 / mês	
d. Indulto	___/ ano	

14 – Assistência Laboral		SEMESTRAL				
14.1 Há oficinas de trabalho?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 1				
	<input type="checkbox"/> não					
14.2 Quantas das oficinas são administradas pelo estabelecimento?	Total:					
14.3 Quantas das oficinas são administradas em parceria com a iniciativa privada?	Total: -					
14.4 Atividade	Quantidade de Envolvidos		Envolvidos Remunerados		Envolvidos Não-Remunerados	
	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem
a. Cozinha						0
b. Limpeza						0
c. Serviços Administrativos						0
d. Oficinas de trabalho						0
e. Biblioteca						0
f. Fábrica						0
g. Agricultura						0
h. Artesanato						0
i. Pecuária						0
j. Outros						0
Especificar: <b>RELAÇÃO DOS PRESOS TRABALHADORES EM ANEXO</b>						
14.4.1 Remuneração	Mulher			Homem		
a. Cozinha						
b. Limpeza						
c. Serviços Administrativos						
d. Oficinas de trabalho						
e. Biblioteca						
f. Fábrica						

<sup>15</sup> Dimensionado para 0,5% da capacidade da Unidade.

<sup>16</sup> O laboratório de diagnóstico e a sala de Raio X compõem o serviço de diagnóstico, prevenção e tratamento de Tuberculose, HIV e imunização contra doenças, sendo obrigatórios nas unidades planejadas para serem a porta de entrada do sistema prisional de um estado ou região (quando houver essa centralização). É facultado no caso de estabelecimento penal que faz parte de um conjunto prisional que já possua esse serviço ou que seja atendido por um serviço de diagnóstico que dê cobertura a várias unidades prisionais de uma região geográfica.

g. Agricultura	
h. Artesanato	
i. Pecuária	
j. Outros	
14.5 Total de presos ou internos com permissão para trabalho externo:	
14.6 Há avaliação das aptidões e capacidades do preso para sua alocação em determinado trabalho? Em caso positivo, como essa avaliação é realizada?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Entrevista com psicólogo
14.7 Há avaliação e estímulo ao crescimento profissional que permita a qualificação ou diversificação do trabalho? Em caso positivo, descreva.	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não

**15 – Assistência Educacionais/Desportivas/Culturais e de Lazer SEMESTRAL**

<p>15.1 Programa de necessidades do módulo de educação por tipo de estabelecimento penal<sup>17</sup></p> <p>Assinale na tabela: Ausência (A) Inconforme (I) Conforme (C)</p> <p>Observações:</p>	PROGRAMA DISCRIMINADO <sup>18</sup>	P <sup>19</sup>	CP	COL	COC	HCTP <sup>20</sup>
	Biblioteca	C				
	Sala de aula <sup>21</sup>	C				
	Instalação sanitária (pessoa presa)	C				
	Sala de professores	C				
	Sala de informática	C				
	Sala de encontros com a sociedade <sup>22</sup>					

15.2 Indique nas atividades o número de presos envolvidos:

0 alfabetização  
0 ensino fundamental  
0 ensino médio  
0 profissionalizante  
outros:

Especificar: **Há em anexo boletins internos especificando nome e cursos profissionalizantes que os presos estão matriculados**

<sup>17</sup> Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

<sup>18</sup> Legenda:  Existência obrigatória       Não é necessário

<sup>19</sup> Legenda: P - Penitenciária; CP - Cadeia Pública ou estabelecimento congênere; COL – Colônia Agrícola, Industrial ou similar; COC – Centro de Observação Criminológico; HCTP – Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.

<sup>20</sup> Conforme nota de rodapé 8.

<sup>21</sup> Quantidade dimensionada para atender a 100% dos presos em 03 turnos. Capacidade de até 30 alunos.

<sup>22</sup> Obrigatório em unidades com capacidade de mais de 100 pessoas presas.



18.2 Equipamentos disponibilizados pelos responsáveis pela segurança interna: Arma menos letal (bala de borracha) Arma letal Taser Gás de pimenta / lacrimogênio Cacetete / Tonfa Algemas Rádio Alarme Circuito de vigilância interna Outro:	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> não
18.3 No caso de uso de arma de fogo: Os usuários têm porte de armas? É garantido treinamento periódico?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> não
18.4 No caso de emprego de arma de fogo ou taser é feito registro?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
18.5 A segurança externa é realizada por: <input type="checkbox"/> policiais civis <input type="checkbox"/> policiais militares <input type="checkbox"/> terceiros <input type="checkbox"/> outros:	<input checked="" type="checkbox"/> agentes penitenciários	
18.6 A escolta externa é realizada por: <input type="checkbox"/> policiais civis <input type="checkbox"/> policiais militares <input type="checkbox"/> terceiros <input type="checkbox"/> outros:	<input checked="" type="checkbox"/> agentes penitenciários	
18.7 Existe grupo de intervenção especial vinculado à unidade?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
18.8 Caso exista, quem são os envolvidos: <input type="checkbox"/> policiais civis <input type="checkbox"/> policiais militares <input type="checkbox"/> terceiros <input type="checkbox"/> outros:	<input checked="" type="checkbox"/> agentes penitenciários	
18.9 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada:  Portal detector de metal Raquete detectora de metal Banco detector de metal Raio X Espectômetro Body Scanner Outro:	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> não

<b>19 - Disciplina e ocorrências</b>		<b>MENSAL</b>
19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
19.2 Qual a forma adotada para o registro?	<input checked="" type="checkbox"/> Livro <input type="checkbox"/> Procedimento Eletrônico <input type="checkbox"/> Outro	<input checked="" type="checkbox"/> PAD
19.3 No registro da sanção de natureza grave é anotado o prévio procedimento disciplinar?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
19.4 Há sanção disciplinar de natureza grave sem instauração do respectivo procedimento?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
19.5 Toda notícia de falta disciplinar enseja a instauração de procedimento?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
19.6 A falta disciplinar é reconhecida judicialmente?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
19.7 São executadas sanções coletivas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não

19.8 É observado o direito de defesa do preso?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Se sim, em qual fase?	<input checked="" type="checkbox"/> fase administrativa <input checked="" type="checkbox"/> fase judicial
19.9 O ato administrativo que determina a aplicação da sanção disciplinar é motivado?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
19.10 Quais as condições da cela usada para aplicação de sanção disciplinar?	Não há condições de diferenciação
19.11 Qual o maior período aplicado de isolamento?	<input checked="" type="checkbox"/> 10 dias <input type="checkbox"/> 20 dias <input type="checkbox"/> 30 dias <input type="checkbox"/> outro:
19.12 Qual o tempo médio de rebaixamento de comportamento ou reabilitação por falta grave?	
19.13 Qual o número de sanções por falta grave (mês)?	4
19.14 Houve motins ou rebeliões nos últimos 12 meses?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
19.15 Ocorrências nos últimos 12 meses:	Mulheres Homens
19.16 Fugas (pessoas)	
19.17 Pessoas evadidas	23
19.18 Saídas temporárias (pessoas)	8
19.19 Mortes naturais	380
19.20 Mortes por homicídio	-
19.21 Mortes acidentais	12
19.22 Mortes por suicídio	-
19.23 Incidentes com funcionários (pessoas)	-

20 – Visitas		SEMESTRAL
20.1 A visita social ocorre regularmente?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Frequência: quinzenal <input type="checkbox"/> não	
20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?	<input type="checkbox"/> 1 ou 2 <input checked="" type="checkbox"/> 3 ou 4 <input type="checkbox"/> 5 ou 6 <input type="checkbox"/> 6 ou 7 <input type="checkbox"/> 8 ou mais	
20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?	<input checked="" type="checkbox"/> 1 ou 2 <input type="checkbox"/> 3 ou 4 <input type="checkbox"/> 5 ou 6 <input type="checkbox"/> 7 ou 8 <input type="checkbox"/> 9 ou mais	
20.4 Qual o local que ocorre a visita social:	<input type="checkbox"/> pátio de visita <input type="checkbox"/> pátio do banho de sol <input checked="" type="checkbox"/> celas <input type="checkbox"/> outro:	
20.5 Há permissão para visitas íntimas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Frequência: semanal, mas é dividido por pavilhão. Sábados para alguns grupos; domingo para outros <input type="checkbox"/> não	
20.6 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
20.7 Qual o local que ocorre a visita íntima?	<input type="checkbox"/> módulo de visita íntima <input type="checkbox"/> pátio do banho de sol <input checked="" type="checkbox"/> celas <input type="checkbox"/> outro:	
20.8 Quais os procedimentos de revista dos visitantes?	<input type="checkbox"/> mecânica (detector de metais, raquetes, banco, espectômetro) <input type="checkbox"/> manual sem desnudamento <input checked="" type="checkbox"/> com desnudamento <input type="checkbox"/> outro: agachamento	
20.9 É permitida a visita de menores de 18 anos?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	

21 – Relato das pessoas presas ou de funcionários		MENSAL
21.1 Há reclamações	<input checked="" type="checkbox"/> Instalações	

sobre quais aspectos:	<input checked="" type="checkbox"/> Assistência Jurídica <input checked="" type="checkbox"/> Assistência Saúde <input type="checkbox"/> Assistência Educacional <input checked="" type="checkbox"/> Assistência social <input type="checkbox"/> Atividades Esportivas <input type="checkbox"/> Lazer <input checked="" type="checkbox"/> Visita <input type="checkbox"/> Maus tratos ou tortura <input type="checkbox"/> Outros: sujeira em toda unidade; ociosidade dos presos
21.2 No caso de maus tratos ou tortura, há indícios dos fatos relatados?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Ferimentos no corpo</li> <li><input type="checkbox"/> Marcas de projéteis nas celas ou outros ambientes</li> <li><input type="checkbox"/> Relatos idênticos em diferentes alas</li> <li><input type="checkbox"/> Nas datas dos eventos houve cancelamento de visita, entrada de grupos especiais de intervenção, transferência de presos, movimentações noturnas ou outra situação atípica</li> <li><input type="checkbox"/> Locais característicos como ambiente de castigo (sem colchão, sem sanitário, sem iluminação, sem ventilação, sujos, com insetos, entre outros aspectos)</li> <li><input type="checkbox"/> Outros:</li> </ul>
21.3 Quais providências foram tomadas para apurar os fatos até o momento? Não informado	<input type="checkbox"/> Exame de corpo de delito <input type="checkbox"/> Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público <input type="checkbox"/> Inquérito <input type="checkbox"/> Instauração de procedimento administrativo <input type="checkbox"/> Outro:
21.4 Quais providências serão tomadas para apurar os fatos a partir de agora? Não informado	<input type="checkbox"/> Exame de corpo de delito <input type="checkbox"/> Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público <input type="checkbox"/> Inquérito <input type="checkbox"/> Instauração de procedimento administrativo <input type="checkbox"/> Outro:
21.5 Outras informações:	

22 – Diversos		SEMESTRAL
22.1 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre o funcionamento do estabelecimento?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
22.2 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre direitos e deveres do preso?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
22.3 Quando se aproxima a liberdade há algum trabalho realizado para preparação do preso?	<input type="checkbox"/> sim	Frequência: _____ <input checked="" type="checkbox"/> não
22.4 É permitida a entrada de jornais e revistas?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
22.5 Como funciona o envio e recebimento de correspondências?	Relataram que não tem essa demanda na unidade	
22.6 As pessoas presas têm acesso a telefone público?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
22.7 Há alistamento, transferência e revisão eleitoral de presos provisórios?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
Motivo:		
22.8 É permitido o uso de:		
a. Rádio/Aparelho de Som	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não

b. TV	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
c. Vídeo/DVD	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
d. Geladeira	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
e. Fogão/Fogareiro/Mergulhão/Rabo Quente	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
f. Ventilador	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
g. Outros:		
22.9 Há organizações não governamentais atuando no estabelecimento?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
22.10 Se existe, em quais áreas:	<input type="checkbox"/> gestão <input type="checkbox"/> saúde <input type="checkbox"/> trabalho <input type="checkbox"/> comunicação <input type="checkbox"/> reciclagem <input type="checkbox"/> Outras:	<input type="checkbox"/> educação <input type="checkbox"/> assistência social <input type="checkbox"/> religiosa <input type="checkbox"/> cidadania <input type="checkbox"/> manutenção
Qual a frequência:	<input type="checkbox"/> diária <input type="checkbox"/> quinzenal <input type="checkbox"/> esporádico	<input type="checkbox"/> semanal <input type="checkbox"/> mensal <input type="checkbox"/> outro:
22.11 Como é tratado o lixo produzido no estabelecimento?	<input type="checkbox"/> separado <input type="checkbox"/> não é recolhido <input type="checkbox"/> outro: recolhido	<input type="checkbox"/> reciclado <input checked="" type="checkbox"/> coleta municipal

23 - Inspeções		MENSAL
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente por:		
a. Juiz Corregedor	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Frequência:
b. Juiz de Execução	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Frequência: mensal
c. Ministério Público	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Frequência: mensal
d. Defensor Público	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Frequência: mensal
e. Conselho Penitenciário	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Frequência:
f. Conselho da Comunidade	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Frequência:
g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Frequência:
c. Comissão de Direitos Humanos da OAB	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Frequência:
h. Pastoral Carcerária	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Frequência:
i. Outros:		

24 - Valoração sobre os itens inspecionados		SEMESTRAL			
Item avaliado	Ótimo 10-9	Bom 8-7	Regular 6-4	Ruim 3-0	Não avaliado
24.1. Estrutura predial			X		
24.2 Manutenção				X	
24.3 Limpeza				X	
24.4 Ventilação das celas				X	
24.5 Iluminação das celas				X	

24.6 Insolação das celas				X	
24.7 Cozinha		X			
24.8 Refeitório		X			
24.9 Assistência à saúde			X		
24.10 Assistência à educação			X		
24.11 Assistência jurídica			X		
24.12 Assistência social			X		
24.13 Atividades laborais			X		
24.14 Cella para isolamento/seguro				X	
24.15 Cella de sanção disciplinar				X	
24.16 Local de visita social			X		
24.17 Local de visita íntima				X	
24.18 Pátio de sol		X			
24.19 Alojamento dos agentes			X		
24.20 Segurança		X			
24.21 Procedimentos da unidade		X			

### 3. Penitenciária Feminina de Macapá

Data: 07/04/2016

2 – Identificação do Estabelecimento		ANUAL
2.1 Estabelecimento:	Penitenciária Feminina de Macapá	
2.2 Apelido da unidade:		
2.2.1 Endereço:	Rua 9, nº 1, Bairro Marabaixo I	
2.2.2 Cidade/UF:	Macapá AP	
2.3	<input checked="" type="checkbox"/> Penitenciária <input type="checkbox"/> Cadeia Pública / Presídio <input type="checkbox"/> Colônias agrícolas, industriais ou similares <input type="checkbox"/> Centro de Observação Criminológica <input type="checkbox"/> Hospital de Custódia <input type="checkbox"/> Casa de Albergado	
2.4	<input type="checkbox"/> Masculino <input checked="" type="checkbox"/> Feminino	

3 – Administração		SEMESTRAL
3.1 Gestão	<input checked="" type="checkbox"/> Pública <input type="checkbox"/> Terceirização de serviços complementares (alimentação, limpeza, lavanderia) <input type="checkbox"/> Terceirização da equipe técnica e administrativa <input type="checkbox"/> Terceirização da equipe de segurança <input type="checkbox"/> Método APAC	
3.2 Responsável pelo estabelecimento:	Patrícia Vales Gonçalves Batista	
3.3 Cargo:	Coordenadora	
3.4 Formação Profissional	<input type="checkbox"/> Direito <input type="checkbox"/> Ciências Sociais <input type="checkbox"/> Psicologia <input type="checkbox"/> Pedagogia <input type="checkbox"/> Administração <input type="checkbox"/> Serviço Social <input type="checkbox"/> Outra: NI	
3.5 Responsável pela segurança:	Glauber Monteiro Pena, IAPEN	
3.6 Cargo:	Coordenador de Segurança	
3.7 Formação Profissional:		
3.8 Quantidade de computadores:	<input type="checkbox"/> 1 a 3 <input type="checkbox"/> 4 a 6 <input checked="" type="checkbox"/> 7 a 9 <input type="checkbox"/> 10 a 12 <input type="checkbox"/> 13 a 15 <input type="checkbox"/> > 15	
3.9 Acesso à Internet	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
3.10 Alimenta o INFOPEN	<input type="checkbox"/> Integralmente <input type="checkbox"/> Parcialmente <input checked="" type="checkbox"/> Não alimenta <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Trimestral <input type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Outro:	
3.11 Regulamento interno da unidade/Estado	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim	3.12 Regulamento disciplinar penitenciário da unidade/Estado <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim

**4 – Características do Estabelecimento SEMESTRAL**

4.1 Capacidade total:	90	
4.1.2 Lotação total:	110	
4.2 Capacidade Mulheres:	4.3 Capacidade homens:	4.4 Capacidade GLBTT:
4.2.1 Lotação Mulheres:	4.3.1 Lotação homens:	4.4.1 Lotação GLBTT:
<input checked="" type="checkbox"/> Condenada	<input type="checkbox"/> Condenado	<input type="checkbox"/> Condenada/o
<input checked="" type="checkbox"/> Provisória	<input type="checkbox"/> Provisório	<input type="checkbox"/> Provisória/o
4.5 Há alas separadas para diferentes regimes?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
4.6 Há alas separadas para presos provisórios e condenados?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
4.7 Há alas separadas para idosos?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
4.8 Há alas separadas para mulheres, se for o caso?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
4.9 Há alas separadas para pessoas em medida de segurança?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
4.10 Há alas separadas para GLBTT?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
4.11 Há local especial para cumprimento de seguro/custódia diferenciada?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
4.12 Há acessibilidade para pessoas com deficiência?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
4.13 Há celas metálicas?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não

4.14 Programa de necessidades por tipo de estabelecimento penal <sup>23</sup>	<b>Estabelecimento penal</b>						
	<b>Módulos<sup>24</sup></b>	Penitenciária	Colônia <sup>25</sup>	Cadeia pública <sup>26</sup>	COC <sup>27</sup>	Casa do Albergado	HCTP <sup>28</sup>
Assinale na tabela:							
Ausência (A)	Guarda Externa	C					
Inconforme (I)	Agente Penitenciário / Monitor	C					
Conforme (C)	Administração	C					
Observações:	Recepção/Revista	C					
	Centro observação / triagem / Inclusão	C					
	Tratamento Penal						
	Vivência coletiva	C					
	Vivência individual						
	Serviços	C					
	Saúde	C					
	Tratamento para dependentes químicos	A					
	Oficina de trabalho	C					
	Educativo	C					
	Polivalente						
	Creche	A					
	Berçário	C					
	Visita íntima	C					
	Esportes						

<sup>23</sup> Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

<sup>24</sup> Legenda:  Existência obrigatória  Existência facultativa  Não é necessário

<sup>25</sup> Colônia agrícola, industrial ou similar.

<sup>26</sup> Presídio ou estabelecimento congênere.

<sup>27</sup> Centro de observação criminológica.

<sup>28</sup> Considerando a Política de Saúde Mental brasileira e suas normativas, os serviços de atendimento ao paciente judiciário serão prestados em meio aberto, sendo que os HCTPs devem ser substituídos por outras estruturas. No entanto, considerando a sua existência no momento, acrescentamos essa coluna no formulário que originalmente não consta da Resolução.

4.15 Número de celas individuais	Homens:	Mulheres:
4.15.1 Lotação celas individuais	Homens: 0	Mulheres:
4.15.2 Dimensão	_____ m <input checked="" type="checkbox"/> _____ m	_____ m <input checked="" type="checkbox"/> _____ m
4.16 Número de celas coletivas	Homens:	Mulheres: 15
4.16.1 Capacidade média das celas coletivas	Homens:	Mulheres: 08
4.16.2 Lotação média das celas coletivas	Homens:	Mulheres: 10
4.16.3 Dimensão	m <input checked="" type="checkbox"/> m	_____ m <input checked="" type="checkbox"/> _____ m
4.17 Permeabilidade do solo (áreas sem pavimentação)	<input type="checkbox"/> 1 a 3% <input type="checkbox"/> 3 a 5% <input type="checkbox"/> 5 a 10% <input checked="" type="checkbox"/> > 10%	
4.18 Ventilação cruzada geral	<input checked="" type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> excessiva	
4.19 Ventilação cruzada nas celas	<input checked="" type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> excessiva	
4.20 Iluminação natural nas celas	<input checked="" type="checkbox"/> inexistente <input type="checkbox"/> existente	
4.21 Incidência de sol nas celas	<input checked="" type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> excessiva	
4.22 Programa de combate a incêndio	<input checked="" type="checkbox"/> inexistente <input type="checkbox"/> existente	
4.23 Extintores de incêndio	<input checked="" type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> sem condições de uso <input type="checkbox"/> em condições de uso	
4.24 Construído ou ampliado com subvenção de recursos federais?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	4.25 Reformado com subvenção de recursos federais? <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
4.26 Indicativos da atuação de facções no estabelecimento?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não Quais:	

5 – Características das Pessoas Presas		MENSAL
5.1 Há pessoas com deficiência?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.2 Há pessoas com mais de 60 anos presas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.3 Há indígenas presos?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.4 Há notificação para Funai quanto ao ingresso do indígena?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.5 Há estrangeiros presos?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.6 Há adolescentes internados no local?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.7 Os adolescentes estão separados dos adultos?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
5.8 Providências adotadas em relação à separação imediata e retirada do(s) adolescente(s):		
5.9 Há pessoas presas com transtorno mental?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade: 2
5.10 Há pessoas presas em tratamento para	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 6

dependência química?	<input type="checkbox"/> não	
5.11 Há pessoas presas com Diabetes?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 3
	<input type="checkbox"/> não	
5.12 Há pessoas presas com HIV?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:
	<input checked="" type="checkbox"/> não	
5.13 Há pessoas presas com Hepatite?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 1
	<input type="checkbox"/> não	
5.14 Há pessoas presas com Tuberculose?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:
	<input checked="" type="checkbox"/> não	
5.15 Há pessoas presas com Hanseníase?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:
	<input checked="" type="checkbox"/> não	
5.16 Há pessoas presas em RDD?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:
	<input checked="" type="checkbox"/> não	
5.17 Há presas gestantes?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 4
	<input type="checkbox"/> não	
5.18 Há crianças permanecendo com suas mães presas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 3
	<input type="checkbox"/> não	

<b>6 – Características das Pessoas cumprindo Medida Segurança</b>		<b>MENSAL</b>
6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação:	-	6.2 Quantidade de pessoas cumprindo medida ambulatorial: -
6.3 Pacientes com mais tempo de internação:	<input type="checkbox"/> até 1 ano <input type="checkbox"/> de 1 a 3 anos <input type="checkbox"/> de 4 a 6 anos <input type="checkbox"/> de 7 a 9 anos <input type="checkbox"/> de 10 a 20 anos <input type="checkbox"/> de 21 a 30 anos <input type="checkbox"/> mais que 30 anos	Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade:
6.4 Há pacientes com alta médica?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
6.5 Pacientes indultados no último ano:	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
6.6 Pacientes encaminhados no último ano para:	<input checked="" type="checkbox"/> Centro de Atenção Psicossocial - CAPS <input type="checkbox"/> Serviços Residenciais Terapêuticos -SRTs <input type="checkbox"/> Programa de Volta para Casa – PVC <input type="checkbox"/> Outro:	Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade:
6.7 Periodicidade do exame de cessação de periculosidade	<input type="checkbox"/> Trimestral <input type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Outro:	<input type="checkbox"/> Quando solicitado

<b>7 – Características dos Funcionários em Exercício no Estabelecimento</b>	
<b>SEMESTRAL</b>	
7.1 Total de RH na área de segurança:	97
7.2 Total de RH na área administrativa:	07
7.3 Total de RH na área técnica:	104
7.4 Total Geral:	

7.5 Advogados / Defensores Públicos alocados na unidade	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> Defensoria Pública <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Outra forma de contratação: <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input checked="" type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária	Quantidade: 1
7.6 Auxiliares de Enfermagem	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária	Quantidade: <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.7 Assistentes Sociais	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> SUAS <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária	Quantidade: 1 <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.8 Dentistas	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária	Quantidade: 1 <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.9 Enfermeiros	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária	Quantidade: 2 <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.10 Médicos – Clínico Geral	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> SUS <input checked="" type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária	Quantidade: <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.11 Médicos – Psiquiatras	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária	Quantidade: <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.12 Médicos – Ginecologista	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária	Quantidade: <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.13 Pedagogos	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> Secretaria de Justiça <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária	Quantidade: <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.14 Psicólogos	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> SUAS <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária	Quantidade: 1 <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.15 Terapeutas Ocupacionais	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária	Quantidade: <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.16 Outros:	Quantidade: <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária	
7.17 Agentes Prisionais	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 59 mulheres 21 homens
7.18 Escala de trabalho:	24 x 96	
7.19 Há utilização de uniforme?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Com identificação pessoal: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> não	
7.20 Quais os tipos de cursos ocorrem para o treinamento dos agentes? <input checked="" type="checkbox"/> Curso de Formação <input type="checkbox"/> Cursos Especiais Entidade Executora: ESAP	<input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária	

8 – Condições Materiais	SEMESTRAL	
8.1 Há camas e colchões para todos os presos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim colchão	<input checked="" type="checkbox"/> não cama
8.2 Há distribuição de uniformes?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.3 Há distribuição de calçados?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.4 Há distribuição de roupas de cama?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.5 Há distribuição de toalhas?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.6 Periodicidade de substituição do material entregue:	NI	
8.7 Há distribuição de artigos de higiene pessoal?	<input checked="" type="checkbox"/> sim mas já há 6 meses sem distribuição <input type="checkbox"/> não	
8.8 Há distribuição de artigos de limpeza?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.9 Há distribuição de absorventes para as mulheres?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.10 Há distribuição de fraldas, se for o caso?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.11 Há local destinado à venda de produtos e objetos permitidos e não fornecidos pela administração? Descrever como é feito o pagamento, controle de preços e destino da receita:	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
8.12 Descrever a mobília que compõe as celas:	Cama concreto, divisória concreto, sanitário e cano	
8.13 Há sanitário e lavatório em todas as celas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.14 Caso não haja instalações sanitárias na cela, como é garantido o acesso aos banheiros externos?		
8.15 É garantido o acesso ao banheiro no período noturno?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.16 Número de pessoas por vaso sanitário		
8.17 É garantido a qualquer momento o uso da descarga do vaso sanitário?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.18 Há privacidade para uso das instalações sanitárias?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.19 Número de pessoas por chuveiro	é o quantitativo de cada cela	
8.20 É garantido o banho diário?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.21 A água é aquecida?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.22 É fornecida água potável?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.23 A água é racionada?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.23.1 Qual a frequência e duração oferecida?	NI	
8.24 Problemas visíveis nas instalações:	<input type="checkbox"/> hidráulico <input type="checkbox"/> elétrica <input checked="" type="checkbox"/> edificação <input type="checkbox"/> outros:	

9 – Alimentação		SEMESTRAL
9.1 A alimentação é preparada na própria unidade?		<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
9.2 Em caso negativo, de onde provém e qual o custo diário da alimentação por preso?		Na unidade masculina. Custo R\$ 4,86 (almoço); R\$ 4,89 (jantar); R\$ 0,85 (café)
9.3 O cardápio é orientado por nutricionista?		<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
9.4 Qual a quantidade de alimentação fornecida no almoço e janta à pessoa presa (peso)?		750 gr
9.5 N.º de refeições diárias:	9.6 Horários das refeições:	9.7 Onde as refeições são realizadas?
3	7h – 12h – 18h	<input checked="" type="checkbox"/> celas <input type="checkbox"/> refeitório <input type="checkbox"/> outro:
9.8 Há controle de qualidade?		<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Qual:
9.9 Descrever o controle:		Visual, de temperatura
9.10 As refeições são		<input type="checkbox"/> padronizadas <input checked="" type="checkbox"/> adaptadas por motivos de: saúde <input type="checkbox"/> religiosos <input type="checkbox"/> outros
9.11 Os presos deslocados para audiências e outras atividades externas recebem alimentação e água potável quando saem e quando retornam, independentemente do horário?		<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
9.12 Há outras formas de fornecimento de alimentos?		<input checked="" type="checkbox"/> família <input type="checkbox"/> compra <input type="checkbox"/> outro:

10 – Rotina padrão		SEMESTRAL
10.1 Tempo diário dentro da cela: 22h		
10.2 Tempo de pátio de sol: 2h Frequência: diário		10.3 Tempo de visita: 9h Frequência:
10.4 Tempo de atividades educacionais: 8h Frequência: seg e qua		10.5 Tempo de atividades laborais: Frequência:
10.6 Tempo de atividades religiosas: 2h Frequência: diária		10.7 Tempo de visita íntima: há reclamação Frequência:
10.8 Tempo de atividades esportivas: Frequência:		
10.9 Há programa individualizado para o cumprimento da pena?		<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
10.10 Em caso positivo, qual a frequência de atualização:		<input type="checkbox"/> mensal <input type="checkbox"/> trimestral <input type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> outro:
10.10.1 Quais profissionais participam da elaboração do programa:		
10.10.2 Descreva os procedimentos para elaboração do programa individualizado:		

<b>11 – Assistência à Saúde</b>		<b>SEMESTRAL</b>
11.1 Está integrado ao Plano Nacional de Saúde do Sistema Penitenciário?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.2 Está integrado à Rede Cegonha do SUS?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
11.3 Há distribuição de preservativos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
	Frequência NI	
11.4 Há acesso às medicações definidas pelo SUS para farmácias de unidades prisionais?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.5 Há acesso às medicações prescritas que não estão no pacote SUS?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.6 Há exames e consultas de ingresso?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.7 Há pré-natal para presas gestantes?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.8 Há vacinação regular? Se sim, quais vacinas são oferecidas?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
11.9 As pessoas presas têm acesso a médico particular, caso haja a contratação deste profissional por seus familiares?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.10 As pessoas presas têm acesso aos exames médicos necessários?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.11 Quais trabalhos são realizados para prevenção ou controle de doenças infecto-contagiosas?	Palestras, testes rápidos, baciloscopia, escarro	
11.12 Há ambulância na unidade?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não

**12 – Assistência à Saúde**

**ANUAL**

12.1 Programa de necessidades do módulo de saúde por tipo de estabelecimento penal<sup>29</sup>

Assinale na tabela:  
Ausência (A)  
Inconforme (I)  
Conforme (C)

Observações:

PROGRAMA DISCRIMINADO <sup>30</sup>	Pro- por- ção	Estabelecimentos Penais				
		P <sup>31</sup>	CP	COL	COC	HCTP <sup>32</sup>
Sala de recepção e espera	Até 100 presos (10h/sem)	C				
Sala de acolhimento multiprofissional						
Sala de atendimento clínico multiprofissional		C				
Consultório de atendimento ginecológico com sanitário <sup>33</sup>		I				
Estoque		C				
Dispensação de medicamentos e estoque		C				
Cela enfermaria com solário <sup>34</sup>		A				
Sanitário para pacientes		I				
Consultório de atendimento odontológico		De 101 a 300 presos	C			
Sala multiuso	C					
Sala de procedimentos	A					
Laboratório de diagnóstico <sup>35</sup>	De 301 a 700 presos	A				
Sala de coleta de material para laboratório		A				
Sala de Raio X		A				
Cela de espera	De 701 a 1000 presos (40h/semana)					
Consultório Médico						
Sala de curativos, suturas e Posto de Enfermagem		A				
Cela de Observação (02 leitos)						
Central de material esterilizado / expurgo						
Rouparia						
Depósito de Material de Limpeza						
Sanitários para equipe de saúde						

<sup>29</sup> Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

<sup>30</sup> Legenda:  Existência obrigatória  Não é necessário

<sup>31</sup> Legenda: P - Penitenciária; CP - Cadeia Pública ou estabelecimento congênere; COL – Colônia Agrícola, Industrial ou silimar; COC – Centro de Observação Criminológico; HCTP – Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.

<sup>32</sup> Conforme nota de rodapé 8.

<sup>33</sup> Em caso de unidades femininas.

13 – Assistência Jurídica		SEMESTRAL
13.1 As pessoas presas sem condições financeiras é proporcionada assistência jurídica gratuita e permanente?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
13.2 Em caso positivo, por quem é prestada a assistência?	Defenap	
13.3 A Funai presta assistência jurídica aos presos/internos indígenas?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
13.4 Onde é realizado o contato entre a pessoa presa e o advogado?	parlatório	
13.5 A Defensoria Pública do Estado comparece com regularidade?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
13.6 Direitos concedidos	Periodicidade: semanal	
a. Saídas temporárias	NI / mês	
b. Livramento condicional	NI / mês	
c. Progressões	NI / mês	
d. Indulto	NI / ano	

14 – Assistência Laboral		SEMESTRAL				
14.1 Há oficinas de trabalho?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:				
14.2 Quantas das oficinas são administradas pelo estabelecimento?	Total:					
14.3 Quantas das oficinas são administradas em parceria com a iniciativa privada?	Total:					
14.4 Atividade	Quantidade de Envolvidos		Envolvidos Remunerados		Envolvidos Não-Remunerados	
	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem
a. Cozinha						
b. Limpeza						
c. Serviços Administrativos						
d. Oficinas de trabalho						
e. Biblioteca						
f. Fábrica						
g. Agricultura						
h. Artesanato						
i. Pecuária						
j. Outros:	Especificar: <b>TABELA EM ANEXO COM A RELAÇÃO DAS QUE TRABALHAM</b>					
_____						
14.4.1 Remuneração	Mulher			Homem		
a. Cozinha						
b. Limpeza						
c. Serviços Administrativos						
d. Oficinas de trabalho						

<sup>34</sup> Dimensionado para 0,5% da capacidade da Unidade.

<sup>35</sup> O laboratório de diagnóstico e a sala de Raio X compõem o serviço de diagnóstico, prevenção e tratamento de Tuberculose, HIV e imunização contra doenças, sendo obrigatórios nas unidades planejadas para serem a porta de entrada do sistema prisional de um estado ou região (quando houver essa centralização). É facultado no caso de estabelecimento penal que faz parte de um conjunto prisional que já possua esse serviço ou que seja atendido por um serviço de diagnóstico que dê cobertura a várias unidades prisionais de uma região geográfica.

e. Biblioteca	
f. Fábrica	
g. Agricultura	
h. Artesanato	
i. Pecuária	
j. Outros (Banheiro)	
14.5 Total de presos ou internos com permissão para trabalho externo:	
14.6 Há avaliação das aptidões e capacidades do preso para sua alocação em determinado trabalho? Em caso positivo, como essa avaliação é realizada?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não Mérito, bom comportamento
14.7 Há avaliação e estímulo ao crescimento profissional que permita a qualificação ou diversificação do trabalho? Em caso positivo, descreva.	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não

15 – Assistência Educacionais/Desportivas/Culturais e de Lazer		SEMESTRAL				
<p>15.1 Programa de necessidades do módulo de educação por tipo de estabelecimento penal<sup>36</sup></p> <p>Assinale na tabela: Ausência (A) Inconforme (I) Conforme (C)</p> <p>Observações: * na unidade masculina</p>	PROGRAMA DISCRIMINADO <sup>37</sup>	P <sup>38</sup>	CP	COL	COC	HCTP <sup>39</sup>
	Biblioteca	C*				
	Sala de aula <sup>40</sup>	C				
	Instalação sanitária (pessoa presa)					
	Sala de professores	A				
	Sala de informática	A				
	Sala de encontros com a sociedade <sup>41</sup>					

<sup>36</sup> Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

<sup>37</sup> Legenda:  Existência obrigatória     Não é necessário

<sup>38</sup> Legenda: P - Penitenciária; CP - Cadeia Pública ou estabelecimento congênere; COL – Colônia Agrícola, Industrial ou similar; COC – Centro de Observação Criminológico; HCTP – Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.

<sup>39</sup> Conforme nota de rodapé 8.

<sup>40</sup> Quantidade dimensionada para atender a 100% dos presos em 03 turnos. Capacidade de até 30 alunos.

<sup>41</sup> Obrigatório em unidades com capacidade de mais de 100 pessoas presas.



<input type="checkbox"/> terceiros	<input type="checkbox"/> outros:	
18.2 Equipamentos disponibilizados pelos responsáveis pela segurança interna:		
Arma menos letal (bala de borracha)		<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
Arma letal		<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Taser		<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
Gás de pimenta / lacrimogênio		<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
Cacetete / Tonfa		<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Algemas		<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Rádio		<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Alarme		<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
Circuito de vigilância interna		<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
Outro:		<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
18.3 No caso de uso de arma de fogo:		
Os usuários têm porte de armas?		<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
É garantido treinamento periódico?		<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
18.4 No caso de emprego de arma de fogo ou taser é feito registro?		
		<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
18.5 A segurança externa é realizada por:		
<input type="checkbox"/> policiais civis	<input type="checkbox"/> policiais militares	<input checked="" type="checkbox"/> agentes penitenciários
<input type="checkbox"/> terceiros	<input type="checkbox"/> outros:	
18.6 A escolta externa é realizada por:		
<input type="checkbox"/> policiais civis	<input type="checkbox"/> policiais militares	<input checked="" type="checkbox"/> agentes penitenciários
<input type="checkbox"/> terceiros	<input type="checkbox"/> outros:	
18.7 Existe grupo de intervenção especial vinculado à unidade?		
		<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
18.8 Caso exista, quem são os envolvidos:		
<input type="checkbox"/> policiais civis	<input type="checkbox"/> policiais militares	<input checked="" type="checkbox"/> agentes penitenciários
<input type="checkbox"/> terceiros	<input type="checkbox"/> outros:	
18.9 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada:		
Portal detector de metal		<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Raquete detectora de metal		<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Banco detector de metal		<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
Raio X		<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
Espectômetro		<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
Body Scanner		<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
Outro:		

<b>19 - Disciplina e ocorrências</b>		<b>MENSAL</b>
19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos?		<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
19.2 Qual a forma adotada para o registro?		<input checked="" type="checkbox"/> Livro <input checked="" type="checkbox"/> PAD <input type="checkbox"/> Procedimento Eletrônico <input type="checkbox"/> Outro
19.3 No registro da sanção de natureza grave é anotado o prévio procedimento disciplinar?		<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
19.4 Há sanção disciplinar de natureza grave sem instauração do respectivo procedimento?		<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
19.5 Toda notícia de falta disciplinar enseja a instauração de procedimento?		<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
19.6 A falta disciplinar é reconhecida judicialmente?		<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
19.7 São executadas sanções coletivas?		<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não

19.8 É observado o direito de defesa do preso?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Se sim, em qual fase?	<input checked="" type="checkbox"/> fase administrativa <input checked="" type="checkbox"/> fase judicial
19.9 O ato administrativo que determina a aplicação da sanção disciplinar é motivado?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
19.10 Quais as condições da cela usada para aplicação de sanção disciplinar?	Precárias, sem aeração e sol
19.11 Qual o maior período aplicado de isolamento?	<input type="checkbox"/> 10 dias <input type="checkbox"/> 20 dias <input type="checkbox"/> 30 dias <input type="checkbox"/> outro: NI
19.12 Qual o tempo médio de rebaixamento de comportamento ou reabilitação por falta grave?	
19.13 Qual o número de sanções por falta grave (mês)?	Média de 2 ao mês
19.14 Houve motins ou rebeliões nos últimos 12 meses?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
19.15 Ocorrências nos últimos 12 meses:	Mulheres Homens
19.16 Fugas (pessoas)	-
19.17 Pessoas evadidas	2
19.18 Saídas temporárias (pessoas)	10
19.19 Mortes naturais	-
19.20 Mortes por homicídio	-
19.21 Mortes acidentais	-
19.22 Mortes por suicídio	-
19.23 Incidentes com funcionários (pessoas)	-

<b>20 – Visitas</b>	<b>SEMESTRAL</b>
---------------------	------------------

20.1 A visita social ocorre regularmente?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Frequência: semanal <input type="checkbox"/> não
20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?	<input checked="" type="checkbox"/> 1 ou 2 <input type="checkbox"/> 3 ou 4 <input type="checkbox"/> 5 ou 6 <input type="checkbox"/> 6 ou 7 <input type="checkbox"/> 8 ou mais
20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?	<input checked="" type="checkbox"/> 1 ou 2 <input type="checkbox"/> 3 ou 4 <input type="checkbox"/> 5 ou 6 <input type="checkbox"/> 7 ou 8 <input type="checkbox"/> 9 ou mais
20.4 Qual o local que ocorre a visita social:	<input checked="" type="checkbox"/> pátio de visita <input type="checkbox"/> pátio do banho de sol <input type="checkbox"/> celas <input type="checkbox"/> outro
20.5 Há permissão para visitas íntimas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Frequência: semanal <input type="checkbox"/> não
20.6 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
20.7 Qual o local que ocorre a visita íntima?	<input type="checkbox"/> módulo de visita íntima <input type="checkbox"/> pátio do banho de sol <input checked="" type="checkbox"/> celas <input type="checkbox"/> outro:
20.8 Quais os procedimentos de revista dos visitantes?	<input type="checkbox"/> mecânica(detector de metais, raquetes, banco, espectômetro) <input type="checkbox"/> manual sem desnudamento <input checked="" type="checkbox"/> com desnudamento <input type="checkbox"/> outro:
20.9 É permitida a visita de menores de 18 anos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não

<b>21 – Relato das pessoas presas ou de funcionários</b>	<b>MENSAL</b>
--	---------------

21.1 Há reclamações sobre quais aspectos:	<input type="checkbox"/> Instalações <input checked="" type="checkbox"/> Assistência Jurídica <input type="checkbox"/> Assistência Saúde
---	--

	<input type="checkbox"/> Assistência Educacional <input checked="" type="checkbox"/> Assistência social <input type="checkbox"/> Atividades Esportivas <input checked="" type="checkbox"/> Lazer <input checked="" type="checkbox"/> Visita <input type="checkbox"/> Maus tratos ou tortura <input checked="" type="checkbox"/> Outros: relatam que semiaberto é praticamente fechado
21.2 No caso de maus tratos ou tortura, há indícios dos fatos relatados?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Ferimentos no corpo</li> <li><input type="checkbox"/> Marcas de projéteis nas celas ou outros ambientes</li> <li><input type="checkbox"/> Relatos idênticos em diferentes alas</li> <li><input type="checkbox"/> Nas datas dos eventos houve cancelamento de visita, entrada de grupos especiais de intervenção, transferência de presos, movimentações noturnas ou outra situação atípica</li> <li><input type="checkbox"/> Locais característicos como ambiente de castigo (sem colchão, sem sanitário, sem iluminação, sem ventilação, sujos, com insetos, entre outros aspectos)</li> <li><input type="checkbox"/> Outros:</li> </ul>
21.3 Quais providências foram tomadas para apurar os fatos até o momento? Nenhuma	<input type="checkbox"/> Exame de corpo de delito <input type="checkbox"/> Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público <input type="checkbox"/> Inquérito <input type="checkbox"/> Instauração de procedimento administrativo <input type="checkbox"/> Outro:
21.4 Quais providências serão tomadas para apurar os fatos a partir de agora?	<input type="checkbox"/> Exame de corpo de delito <input type="checkbox"/> Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público <input type="checkbox"/> Inquérito <input type="checkbox"/> Instauração de procedimento administrativo <input type="checkbox"/> Outro:
21.5 Outras informações:	

<b>22 - Diversos</b>	<b>SEMESTRAL</b>	
22.1 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre o funcionamento do estabelecimento?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
22.2 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre direitos e deveres do preso?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
22.3 Quando se aproxima a liberdade há algum trabalho realizado para preparação do preso?	<input type="checkbox"/> sim	Frequência: _____ <input checked="" type="checkbox"/> não
22.4 É permitida a entrada de jornais e revistas?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
22.5 Como funciona o envio e recebimento de correspondências?		
22.6 As pessoas presas têm acesso a telefone público?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
22.7 Há alistamento, transferência e revisão eleitoral de presos provisórios? Motivo:	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
22.8 É permitido o uso de:		
a. Rádio/Aparelho de Som	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
b. TV	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não

c. Vídeo/DVD	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
d. Geladeira	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
e. Fogão/Fogareiro/Mergulhão/Rabo Quente	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
f. Ventilador	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
g. Outros:		
22.9 Há organizações não governamentais atuando no estabelecimento?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
22.10 Se existe, em quais áreas:	<input type="checkbox"/> gestão <input type="checkbox"/> saúde <input type="checkbox"/> trabalho <input type="checkbox"/> comunicação <input type="checkbox"/> reciclagem <input type="checkbox"/> Outras:	<input type="checkbox"/> educação <input type="checkbox"/> assistência social <input checked="" type="checkbox"/> religiosa <input type="checkbox"/> cidadania <input type="checkbox"/> manutenção
Qual a frequência:	<input checked="" type="checkbox"/> diária <input type="checkbox"/> quinzenal <input type="checkbox"/> esporádico	<input type="checkbox"/> semanal <input type="checkbox"/> mensal <input type="checkbox"/> outro:
22.11 Como é tratado o lixo produzido no estabelecimento?	<input type="checkbox"/> separado <input type="checkbox"/> não é recolhido <input type="checkbox"/> outro:	<input type="checkbox"/> reciclado <input checked="" type="checkbox"/> coleta municipal

<b>23 – Inspeções</b>	<b>MENSAL</b>
-----------------------	---------------

23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente por:		
a. Juiz Corregedor	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Frequência:
b. Juiz de Execução	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Frequência: mensal
c. Ministério Público	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Frequência: mensal
d. Defensor Público	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Frequência: mensal
e. Conselho Penitenciário	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Frequência: NI
f. Conselho da Comunidade	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Frequência:
g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Frequência:
c. Comissão de Direitos Humanos da OAB	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Frequência: NI
h. Pastoral Carcerária	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Frequência: NI
i. Outros:		

<b>24 – Valoração sobre os itens inspecionados</b>	<b>SEMESTRAL</b>
--	------------------

Item avaliado	Ótimo 10-9	Bom 8-7	Regular 6-4	Ruim 3-0	Não avaliado
24.1. Estrutura predial		X			
24.2 Manutenção		X			
24.3 Limpeza			X		
24.4 Ventilação das celas				X	
24.5 Iluminação das celas				X	
24.6 Insolação das celas				X	
24.7 Cozinha			x		

24.8 Refeitório			x		
24.9 Assistência à saúde		X			
24.10 Assistência à educação		X			
24.11 Assistência jurídica			X		
24.12 Assistência social			X		
24.13 Atividades laborais			X		
24.14 Cela para isolamento/seguro				X	
24.15 Cela de sanção disciplinar					x
24.16 Local de visita social			x		
24.17 Local de visita íntima				x	
24.18 Pátio de sol		x			
24.19 Alojamento dos agentes			x		
24.20 Segurança		x			
24.21 Procedimentos da unidade				x	

#### 4. Considerações e conclusões

Seguem algumas considerações apontadas pela equipe da Ouvidoria e Conselheiros do CNPCP quando da visita as Penitenciária masculina e feminina de Macapá.

Desde já, deixa-se registrado fato comum às unidades visitadas: a falta de estrutura e deficiência de unidades para cumprimento de regime semiaberto no Estado revelam um elevado número de internos e internas que estão tendo seu direito à progressão de regime frustrado.

##### **Centro de Custódia – Cadeião - Penitenciária Masculina de Macapá**

Trata-se de unidade grande, com diversos pavilhões aparentemente ociosos, capela, escola. Não há separação entre presos provisórios e demais regimes nas celas. É fato a superlotação das celas, bem como a o quadro de insalubridade presente na unidade e os prédios da unidade estão com estrutura fragilizada, carecendo de manutenção predial. Há sistemáticos problemas de falta de água e queda de energia na unidade, informado tanto por presos quanto por agentes penitenciários.

Há muito lixo jogado na unidade, mesmo com a coleta municipal trabalhando no sentido de recolhê-lo. Inclusive no momento da inspeção, o caminhão de lixo entrou na unidade, mas em razão da quantidade produzida, possivelmente outras maneiras de tratamento aos resíduos deve ser pensado para ser posto em prática.

Em anexo há lista de presos autorizados a realizar curso chamado Projeto CR3B; lista de atividade de capina; de curso de marceneiro; curso de aplicador de revestimentos cerâmicos; curso de encanador instalador; pedreiro em alvenaria; manicure e pedicure; operador de computador;

curso de barbeiro; curso eletricitista predial; lista de teste prático de marcenaria; lista de presos com atividades laborais nas diversas alas e pavilhões, totalizando 149 pessoas; e lista de presos nos serviços gerais – UNISEG – Regime Fechado. No entanto, registrou-se reclamações da falta de critérios objetivos para cursos de formação, falta de trabalho e ociosidade na unidade. Também houve reclamações de que para ter acesso aos livros da biblioteca é necessário autorização, e que não é tão simples para conseguir.

Foram constantes as reclamações a respeito da alimentação (crua) fornecida aos internos, bem como às restrições de banho de sol e a ausência de distribuição de kits higiene. A ausência de espaço adequado para visita íntima e social gera tensão entre internos, bem como a manutenção dos procedimentos de revista vexatória executados nas visitas.

Registrou-se reclamações dos funcionários acerca da ausência de material de limpeza para higienizar a enfermaria, sendo muitas vezes utilizada somente água para este fim; da ausência de farmacêutico na unidade – serviço o qual vem sendo realizado pelos próprios agentes penitenciários; falta material para evitar contágio de doenças no tratamento com os pacientes da unidade, como máscaras e luvas.

A estrutura da enfermaria e a celas ali presentes, destinadas aos internos que cumprem medidas de segurança – é extremamente precária. Fato esse também problematizado na semana da visita pela Promotora de Justiça do Estado, que havia realizado visita a penitenciária e conduzido coercitivamente o coordenador responsável pelo setor.

Importa também destacar a ausência de celas adaptadas para cadeirantes e deficientes físicos, situação que tem levado ao agravamento da pena de internos.

Registra-se que na unidades há um pavilhão chamado de F5, utilizado para “castigo” dos presos. A estrutura é precária, há esgoto a céu aberto, mato, praticamente deteriorado, expondo os internos que ali estão a situação de maus tratos. Além disso, os presos nesse pavilhão não têm banho de sol nem visita, tendo sido encontrado interno que estava há mais de mês no local. Ademais, nesse pavilhão, há necessidade de medicamentos controlados para alguns presos, os quais não estão sendo fornecidos, bem como um interno portador de hepatite C.

Chama atenção o fato dos internos utilizarem armamento letal de maneira ostensiva na unidade, bem como ainda realizarem a revista vexatória e assumirem papel de julgadores e executores de medidas por falta ou indisciplina.

Evidente, igualmente, que a falta de efetivo de agentes interfere na qualidade do trabalho a ser prestado e que o ambiente insalubre também é suportado por eles na rotina.

Quanto às inspeções na unidade realizada por outros responsáveis pela execução penal, Juiz

da Execução e Ministério Público, o relato é que os órgãos comparecem, mas não com frequência definida. É sintomática ausência de assistência jurídica aos presos na unidade, fato que agrava o quadro referente a quantidade de presos provisórios e em regime semiaberto na unidade que tem rotina de penitenciária de regime fechado. Foram muitos os casos relatados e verificados na demora no cumprimento da progressão de regime.

### **Penitenciária Feminina de Macapá - AP**

Embora a estrutura da unidade feminina mostrou-se ser mais salubre (unidade mais nova e limpa) que a unidade masculina visitada, alguns problemas verificados revelaram-se comuns. No caso, chama atenção a mistura de regras entre os regimes fechado e semiaberto, causando confusão e reclamações das internas quanto a esta situação. Há inclusive presas com transtorno mental e outras doenças graves na unidade, cumprindo o mesmo regime de pena.

Mais uma vez, portanto, além da ausência de unidade/estrutura exclusiva para os diversos regimes, registra-se a ausência de assistência jurídica e da Vara de Execução Penal.

A ausência de guarita ainda em funcionamento na unidade, gera preocupação nos funcionários do sistema, os quais, também, reclamam da escassez de material, das condições de trabalho que não classificam como ideais, além do parcelamento (temporário) de salário que foi anunciado repentinamente, não permitindo aos servidores um planejamento financeiro adequado para enfrentar a situação.

Há na unidade uma brinquedoteca que serve de passatempo para as crianças que visitam as mães ou parentes da unidade bem como um espaço (ala da maternidade) presas que precisam ficar com seus filhos na unidade. Verificou-se, no entanto, que falta assistência jurídica para estas internas, pois todas elas respondem por crime de menor potencial ofensivo ou crime sem grávida, o que permitiria a elas, portanto, terem cumprido a prisão domiciliar em virtude da gravidez e amamentação.

Ainda sobre as gestantes e lactantes, registra-se a necessidade alimentação específica para as mesmas e para as crianças que estão acompanhadas das mães nas celas;

As reclamações referentes à alimentação e banho de sol foram comuns à Penitenciária masculina, o que revela um problema de gestão a ser superado pela autarquia responsável pela administração penitenciária. Além disso, registrou-se informações de que são aplicadas sanções coletivas pelos agentes /direção da unidade.

Não há espaço na unidade para visita íntima e social adequada e a revista vexatória ainda é

feita na unidade.

Há a necessidade de revisão dos itens que entram e podem entrar na unidade por familiares das internas. Além disso, houve relato de que os kits de higiene não estão sendo distribuídos há aproximadamente seis meses. Além disso, foi observado que os absorventes para distribuição estavam com fungos e totalmente inadequados para utilização, devendo sua substituição ser realizada imediatamente.

Em anexo há lista de presas autorizadas a receberem material escolar das alas A e B; horários de banhos de sol; lista de presas autorizadas à atividade laboral “extra-muro”; lista de presas autorizadas à atividade laboral na área interna; lista com autorização para os professores entrarem na unidade e ministrarem cursos Pronatec / SEED; lista de presas do curso de cozinheira, padeira e confeitaria; lista de presas autorizadas a participarem de atividades religiosas coordenadas pela Pastoral Carcerária; lista de membros da Pastoral Carcerária autorizados a entrarem na penitenciária para ministrarem os cultos; lista de presas autorizadas a participarem de cultos da Assembleia de Deus; lista de membros da Assembleia autorizados a entrar na unidade para ministrarem cultos; lista com nome das presas autorizadas a participarem de cultos da Igreja Universal; lista de membros da Igreja Universal autorizados a ministrarem cultos na penitenciária; relatórios de inspeção COPEF/IAPEN dos meses de janeiro, fevereiro e março 2015; lista de material escolar que é permitido ingressar na unidade; lista de maquiagens permitidas; e lista de controle de roupas individualizado.

## 25 – Conclusão

SEMESTRAL

**25.1 Irregularidades encontradas, em uma ou mais unidades, com base na Lei n.º 7.210/84 (Lei de Execução Penal - LEP), Constituição Federal/88, Lei n.º 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA), Resoluções do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária - CNPCP, Lei n.º 9.455/97 (Crimes de Tortura), Lei 10.172/2011 – Plano Nacional de Educação, e Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777/2003.**

x	Ocupação total superior à capacidade da unidade ( <b>art. 85 da LEP</b> )
x	N.º de presos por cela superior ao n.º definido em lei ( <b>art. 88 da LEP</b> )
x	Presença de pessoas com idade acima de 60 anos junto aos demais presos ( <b>art. 82, § 1º da LEP</b> )
x	Irregularidade na distribuição dos presos nas celas, com presença de presos provisórios junto a presos condenados e presos primários com reincidentes ( <b>art. 84, § 1º da LEP, art. 7º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP</b> )
x	Falta de programa individualizador da pena privativa de liberdade ( <b>art. 6º da LEP</b> )
X	Existência de pessoas presas por medida de segurança cumprindo pena junto aos demais presos ( <b>anexo da Resolução n.º 05/2004 do CNPCP, e art. 4º, Resolução n.º 12/2009 do CNPCP</b> )
	Presença de adolescentes no estabelecimento ( <b>arts. 123 e 185 do ECA</b> );

	Presença de mulheres em ambientes de homens ( <b>art. 82, § 1º da LEP</b> )
x	Presença de agentes do sexo masculino nas dependências internas dos estabelecimentos penais femininos ( <b>art. 83 § 3º da LEP</b> )
	Inexistência de berçário para crianças nas unidades prisionais femininas ( <b>art. 83 § 2º da LEP, e art. 10, Resolução nº 4/2009 do CNPCP</b> )
	Ausência de seção para gestante e parturiente nos estabelecimentos penais femininos ( <b>art. 89 da LEP</b> )
x	Ausência de creche para abrigar crianças entre 06 meses e 7 anos nos estabelecimentos penais femininos ( <b>art. 89 da LEP</b> )
x	Ausência ou número insuficiente de camas individuais ( <b>art. 8º, § 2º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP</b> )
x	Condições precárias de higiene e limpeza das celas ( <b>art. 9º da Resolução n.º 14/94 CNPCP</b> )
	Falta de cardápio alimentar orientado por nutricionistas ( <b>art. 13 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP</b> )
	N.º de refeições por dia inadequado às necessidades dos presos ( <b>art. 13 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP</b> )
	Roupas fornecidas pelo estabelecimento impróprias às condições climáticas ( <b>art. 12, caput, da Resolução n.º 14/94 do CNPCP</b> )
x	Roupas sujas e/ou em mau estado de conservação ( <b>art. 12, § 2º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP</b> )
X	Inexistência de local para aquisição de produtos permitidos para higiene pessoal, mas não fornecidos pela administração ( <b>art. 13 da LEP</b> )
	Inexistência de sanitário na própria cela ( <b>art. 88, caput, da LEP</b> )
x	Falta de assistência jurídica regular aos presos carentes ( <b>arts. 15, 16 e 41, VII da LEP</b> )
X	Ausência de instalação destinada à Defensoria Pública ( <b>art. 83 § 5º da LEP</b> )
X	Inexistência de local destinado a atividades de estágio para universitários ( <b>art. 83, § 1º da LEP</b> )
	Inexistência de curso de alfabetização ( <b>art. 40, p. un. da Resolução n.º 14/94 do CNPCP</b> )
	Inexistência de educação de ensino fundamental ( <b>art. 18 da LEP, meta 17 da Lei 10.172/2001</b> )
	Inexistência de educação de ensino profissional ( <b>art. 19 da LEP, meta 17 da Lei 10.172/2001</b> )
	Ausência de biblioteca ( <b>art. 21 da LEP</b> )
X	Não oferecimento de atividade física e/ou recreação ( <b>art. 23, IV e art. 41, V e VI da LEP, art. 14 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP</b> )
	Ausência de sala de aula para cursos básico e profissionalizante ( <b>art. 83 § 4º da LEP</b> )
	Falta de serviço de assistência social ( <b>arts. 22 e 41, VII da LEP</b> )
	Inexistência de cursos de qualificação para o servidor penitenciário ( <b>art. 77, § 1º da LEP e art. 49 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP</b> )
	Ausência de equipe de saúde própria nas unidades com mais de 100 presos ( <b>art. 8º da Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777, de 09/09/2003</b> )
	Não disponibilização dos medicamentos básicos do SUS ( <b>art. 8º, § 4º da Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777/2003</b> )
X	Nº de agentes penitenciários inferior ao recomendado: 5 presos por agente penitenciário, no mínimo ( <b>art. 1º, Resolução nº 09/2009 do CNPCP</b> )
X	Ausência de profissionais da equipe técnica ou nº insuficiente abaixo do recomendado ( <b>art. 2º, Resolução nº 09/2009 do CNPCP</b> )
	Inexistência de audiência especial com o diretor do estabelecimento ( <b>art. 41, XIII da LEP</b> )

x	Falta de concessão de banho de sol regular aos presos ( <b>art. 14 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP</b> )
	Proibição da utilização dos meios de informação ( <b>art. 41, XV da LEP</b> )
	Proibição da utilização de correspondência escrita externa ( <b>art. 41, XV da LEP</b> );
	Falta de tratamento nominal dos presos ( <b>art. 41, XI da LEP e art. 4º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP</b> );
	Inexistência de local específico para guarda de objetos pessoais dos presos ( <b>art. 45, §§ 1º e 2 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP</b> );
	Impedimento de visita íntima para relações homoafetivas ( <b>art. 2º, Resolução nº 04/2011 do CNPCP</b> )
x	Inexistência de Comissão Técnica de Classificação dos Condenados ( <b>art. 6º da LEP</b> )
X	Deficiência na composição da Comissão Técnica ( <b>art. 7º da LEP</b> )
	Condições inadequadas de realização de trabalho:
x	Trabalho não remunerado ( <b>arts. 29 e 41, II da LEP</b> ); Jornada reduzida ou ampliada ( <b>art. 33 da LEP</b> ); Tipo de trabalho incompatível com a condição de idoso, doente ou pessoa com deficiência ( <b>art. 32, §§ 2º e 3º da LEP</b> ); Inexistência de trabalho voltado para a reinserção social do condenado ( <b>art. 23, V da LEP</b> );
	Indícios de ocorrência de atos tipificados como tortura ( <b>Lei 9.455/97</b> )

## 5. Recomendações

**Importa destacar que as “recomendações” listadas foram apresentadas e discutidas durante a reunião do pleno do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, ocasião em que a Ouvidoria Nacional dos Serviços Penais tem direito a voz.**

**Esclarece-se, também, que ambos os órgãos tem independência para elaborar recomendações a serem encaminhadas aos Estados, bem como adotar outras providências, enquanto encaminhamentos pós inspeção prisional.**

### **Ao Governado do Estado do Amapá**

1. Que seja regulamentada a carreira de defensores públicos, por meio de concurso público, e que seja suficiente para garantir os direitos dos custodiados e consagrar a as ações da Defensoria Pública em todas as fases processuais, inclusive estando presente diariamente nas unidades estaduais (ADI 5286 - STF);
2. Que seja viabilizado novo concurso público para profissionais do sistema prisional estadual, que seja dada uma atenção às condições de trabalho dos agentes, inclusive com valorização salarial e condições dignas de trabalho;

3. Que crie uma Ouvidoria do Sistema Penitenciário específica, nos termos da Resolução CNPCP nº 3/2014, com estrutura adequada e autônoma, com Ouvidor (a) externo (a) e com mandato próprio;
4. Que crie uma Corregedoria do Sistema Penitenciário específica, com estrutura adequada e autônoma, com Corregedor (a) externo (a) e com mandato próprio;
5. Que seja implementado o Comitê Estadual de Prevenção e Combate à Tortura e seja criado e implementado o Mecanismo Estadual de Prevenção e Combate a Tortura, conforme disposições da Lei nº 12.847/2013;
6. Que estabeleça programas de assistência aos egressos, para minimizar o impacto de reinclusão na sociedade dos mesmos, e que a oferta de cursos e programas educacionais seja frequente nas unidades estaduais;

**A Secretária de Estado da Justiça e Segurança Pública e ao Instituto de Administração Penitenciária**

7. Que invista na estruturação de serviços penais destinados aos presos em cumprimento de regime semiaberto e aberto;
8. Que os procedimentos de revista sejam realizados nos termos da Resolução CNPCP nº 5/2014, a qual determina que a revista manual só deverá ser realizada em caráter excepcional e preservando a honra e a dignidade da pessoa revistada, e indica que as revistas eletrônicas devem ser feitas utilizando-se detectores de metais, aparelhos de raio x entre outros;
9. Que construa uma política para os servidores penitenciários e realize capacitações continuadas para agentes penitenciários e outras pessoas que trabalham nos estabelecimentos penais, com base em temas tratados nas “Regras Mínimas das Nações Unidas para Tratamento de Pessoas Privadas de Liberdade”, incluindo um reforço sobre a especificidade das questões de gênero e proibição de revistas vexatórias e esclarecimentos sobre as revistas mecânica e manual;
10. Que instale computadores nas Unidades Básicas de Saúde Prisional e solicite à Secretaria Municipal de Saúde a instalação dos sistemas de informação da Atenção Básica do SUS, tais como: eSUS, SINAN, SISREG (próprio para regulação), entre outros, para solucionar o problema da falta de regulação dessas Unidades com a Rede de Atenção à Saúde do SUS para ações de média e alta complexidade, ou seja, a rede ambulatorial e hospitalar.

11. Que adeque a unidade de saúde prisional à realidade da Resolução no. 9/2011 do CNPCP e à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), em parceria com a rede SUS
12. Que busque, conforme estabelece a Lei de Execução Penal, desenvolver políticas de oferta de postos de trabalho às pessoas privadas de liberdade no sistema penitenciário, tendo em vista o percentual baixo de pessoas presas em atividades laborais nos estabelecimento penais do estado, atentando-se para as questões relativas à exploração do trabalho e para os programas (federais e estaduais) já existentes;
13. Que busque desenvolver políticas de ampliação das vagas de educação onde estas já existam, e que as forneçam nas unidades onde não existam, atentando para as oportunidades ofertadas pelo Ministério da Justiça em parceria com o Ministério da Educação e da Cultura e ao Plano Estratégico de Educação do Sistema Prisional (Dec. 7626/2011);
14. Que seja proporcionada orientação e implementação de armazenamento e coleta adequada de lixo em todas as unidades prisionais;
15. Que seja sugerida a outros órgãos da segurança pública ou agentes de defesa civil, como Corpo de Bombeiros, visita às unidades prisionais e que destas visitas resultem políticas ou estratégias de atuação caso sejam necessárias. Como exemplo, programas de combates a incêndio em unidade que não tenha ou que o número de extintores de incêndio seja insuficiente;
16. Que seja pensada uma otimização dos espaços livres da unidade Cadeião, para outras atividades que possam agregar conhecimento e habilidades aos presos, como uma pequena horta e cultivo de árvores frutíferas;
17. Que seja desativado o pavilhão do Cadeião chamado F5, por não ter a mínima condição de custodiar presos, sendo usado atualmente para punição. É um pavilhão com mato, esgoto a céu aberto, não atendendo a função de ressocialização, e nem outra que não seja cumprir outra pena em cima da própria pena;

### **A Presidência do Tribunal de Justiça de Amapá**

18. Que invista no processo de formação dos Juízes Criminais estimulando-os ao uso racional da pena privativa de liberdade e da aplicação das medidas cautelares e das alternativas penais;
19. Que crie meios para garantir a aplicação da Lei 12.714/12, assegurando celeridade e o devido processo legal nas questões criminais, diminuindo o número de presos provisórios no Estado, observadas as medidas cautelares alternativas à prisão;

20. Que oriente os juízes da execução penal sobre a importância da política de controle e participação social na execução penal, para que busquem criar e fortalecer os conselhos da comunidade, conforme medida 8 do Plano Nacional de Política Criminal e Penitenciária do CNPCP;

21. Que oriente os juízes para implementação da Recomendação N° 49 do CNJ, de 1 abril de 2014, que dispõe sobre a necessidade de observância, pelos magistrados brasileiros, das normas – princípios e regras – do chamado Protocolo de Istambul, da Organização das Nações Unidas, e, bem assim, do Protocolo Brasileiro de Perícia Forense, em casos de crime de tortura;

22. Que oriente os juízes para implementação da Resolução 113 do CNJ de 20 de abril de 2010, dispõe sobre o procedimento relativo à execução de medida de segurança, e dá outras providências; e que se oriente sobre a aplicação da Lei 10.216/2001, que trata da reforma psiquiátrica brasileira, orientando também sobre a implantação e utilização do Serviço de Avaliação e Acompanhamento de Medidas Terapêuticas Aplicáveis à Pessoa com Transtorno Mental em Conflito com a Lei (Portaria/MS nº 94/2014);

### **À Corregedoria do Tribunal de Justiça do Estado de Amapá**

23. Tendo em vista o elevado número de presos provisórios aguardando julgamento além do prazo legal e o reduzidíssimo número de benefícios na execução penal (progressão, livramento condicional, indulto, etc.), que adote, em atenção às recomendações do CNJ, mecanismos de controle dos processos e das execuções, a fim de se coibirem e que preste informações sobre as medidas adotadas, em seis meses;

24. Que desenvolva programas de estímulos aos juízes criminais que acompanhem as visitas dos juízes da execução.

### **Ao Juízo da Vara de Execução Penal**

25. Que seja verificada a situação de que presos do semiaberto estão cumprindo sua pena praticamente no regime fechado, situação esta presenciada principalmente no Cadeião, e que esta separação seja mais rigorosa;

26. Que seja pensada uma forma de realizar inspeções frequentes nas unidades, inclusive com busca ativa de presos que estejam vivenciando situações processuais atípicas, para provável auxílio a esses casos de uma maneira mais célere;

27. Que informem ao DEPEN o número de sentenciados contemplados com indulto coletivo ou comutação de penas referentes aos últimos Decretos Presidenciais, especialmente ao Decreto 8.380, de 24 de dezembro de 2014.

#### **Ao Ministério Público do Estado do Amapá**

28. Que fiscalize e garanta a visita dos promotores da execução penal aos estabelecimentos penais com a concretização do diálogo com a população carcerária;

29. Que trabalhe para contribuir pelo fim da morosidade da prestação jurisdicional, dando celeridade aos atos ministeriais e fiscalizando a garantia da efetividade do princípio da duração razoável do processo;

30. Que fomente junto aos órgãos ministeriais a necessidade da aplicação das medidas alternativas ao encarceramento, principalmente com o fortalecimento da aplicação das medidas cautelares alternativas a prisão preventiva (provisória);

31. Que fomente o uso do monitoramento eletrônico como uma medida alternativa ao encarceramento;

#### **A Presidência do Tribunal de Justiça, OAB, Defensoria Pública, Ministério Público do Amapá**

32. Que apresentem solução a problemática verificada em relação a manutenção de pessoas em regime inadequado de pena.

### **6. Agenda de Providências Emergenciais\***

Tendo por base as “recomendações” apresentadas, a “Agenda de Providências Emergenciais” foi elaborada pelo Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária e pela Ouvidoria Nacional dos Serviços Penais com vistas ao monitoramento das ações a serem implementadas pelas autoridades responsáveis no Estado do Amapá.

Tratam-se de ações destacadas, pós-inspeção prisional, reputadas como fundamentais para uma gestão prisional minimamente adequada e respeitosa para com o servidores que trabalham no sistema, bem como para a garantia dos direitos das pessoas presas ou condenadas.

Seu monitoramento será realizado pelo CNPCP e ONSP. Cabem, portanto, às

autoridades provocadas apresentarem em 30 dias quais ações foram adotadas frente aos compromissos listados, bem como qual o cronograma de execução previsto para sua execução.

Compromissos	Responsáveis
<p><b>1. Uso racional da pena privativa de liberdade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Audiência de custódia</li> <li>- Aplicação das medidas cautelares e das alternativas penais</li> <li>- Monitoração eletrônica</li> <li>- Efetivo redução do número de presos provisórios</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Presidência do Tribunal de Justiça</li> <li>- Ministério Público do Estado</li> <li>- Defensoria Pública</li> <li>- Secretaria de Estado da Justiça e Segurança Pública</li> <li>- Instituto de administração Penitenciária</li> </ul>
<p><b>2. Cumprimento do regime adequado da pena</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Regularização da situação dos internos que estão em regime semiaberto, mas cumprem regime fechado de pena</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Juízo da Vara de Execução Penal</li> <li>- Defensoria Pública do Estado</li> <li>- Instituto de Administração Penitenciária</li> </ul>
<p><b>3. Irregular distribuição dos presos nas celas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Separação dos presos por regimes nas celas: preso provisório e demais regimes</li> <li>- Ampliação do número de vagas no regime semiaberto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Instituto de Administração Penitenciária</li> </ul>
<p><b>4. Assistência Jurídica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estruturação da carreira da Defensoria Pública</li> <li>- Inspeção dos locais de custódia e atendimento periódico nas unidades</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Governo do Estado do Amapá</li> <li>- Defensoria Pública do Estado</li> </ul>
<p><b>5. Atividade de Custódia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estruturação da carreira de agentes penitenciários e demais servidores do sistema prisional</li> <li>- Plano de capacitação de agentes e servidores</li> <li>- Controle de armamento e disparos – total substituição do uso de armamento letal na área de custódia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Instituto de Administração Penitenciária</li> </ul>
<p><b>6. Adequação e manutenção predial, lixo e limpeza das unidades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Destinação de orçamento para despesas relacionadas a manutenção predial e pequenas obras das unidades</li> <li>- Destinação de espaço próprio e adaptado para pessoas deficientes que cumprem pena</li> <li>- Criação de espaço próprio nas unidades destinados a visita social e íntima</li> <li>- Inutilização de espaços e pavilhões ainda em obra para custódia de presos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Secretaria de Estado da Justiça e Segurança Pública</li> <li>- Instituto de Administração Penitenciária</li> </ul>

- Fornecimento de kit higiene e material de limpeza para os internos e internas	
<b>7. Fim da revista vexatória</b>	- Instituto de Administração Penitenciária
<b>8. Ações de fomento da política de controle e participação na execução penal</b> - Criação e estruturação da Ouvidoria e Corregedoria da Administração da Execução Penal - Criação e fortalecimento dos Conselhos da Comunidade	- Juízo da Vara de Execução Penal - Instituto de Administração Penitenciária
<b>9. Política de combate e prevenção à tortura</b> - Criação do Comitê e Mecanismos Estaduais de Prevenção e Combate à Tortura por Lei	- Governo do Estado do Amapá
<b>10. Assistência à saúde</b> - Adesão à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme Portaria Interministerial nº 1, de 2 de janeiro de 2014	- Governo do Estado do Amapá - Instituto de Administração Penitenciária
<b>11. Atenção aos direitos das pessoas portadores de transtorno mental:</b> - Portaria nº 94, de 14 de janeiro de 2014, que institui o Serviço de Avaliação e Acompanhamento de Medidas Terapêuticas Aplicáveis à Pessoa com Transtorno Mental em Conflito com a Lei - Implementação da Resolução 113 do CNJ de 20 de abril de 2010, dispõe sobre o procedimento relativo à execução de medida de segurança - Aplicação da Lei 10.216/2001 - Destinação de espaço adequado e salubre para as pessoas com transtorno mental	- Instituto de Administração Penitenciária - Presidência do Tribunal de Justiça - Ministério Público do Estado - Defensoria Pública do Estado
<b>12. Assistência à educação</b> - Cumprimento do previsto no Decreto nº 7.626, de 24 de novembro de 2011, que institui o Plano Estratégico de Educação no Âmbito do Sistema Prisional	- Governo do Estado do Amapá - Instituto de Administração Penitenciária
<b>13. Inspeções periódicas dos locais de custódia</b>	- Corregedoria do Tribunal de Justiça de Amapá - Juízo da Vara de Execução Penal - Ministério Público do Estado do Amapá - Defensoria Pública